

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO SEM USO DE PROCEDIMENTOS INVASIVOS NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA MISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Lais Crishtinne Sabino Gondim; ²Gabrielly Oliveira Silva; ²Jully Karoline Ferreira Santos; ²Thamyris Isabella Cabral e Silva; ³Belisa Duarte Ribeiro de Oliveira;

¹Graduanda do curso de Fisioterapia- Faculdade ASCES/Caruaru-PE; E-mail: lais.crishtinne@hotmail.com,

²Graduandas do curso de Fisioterapia- Faculdade ASCES/Caruaru-PE;

³Docente do curso de Fisioterapia- Faculdades ASCES caruaru-PE E-mail: belisaduarte@gmail.com

Introdução: A incontinência urinária mista ocorre quando existe associação dos sintomas de incontinência de esforço e urge-incontinência, apresentando conseqüentemente, perda de urina associada com manobras de esforços, por conseqüência de mudanças anatômicas vesicais e contrações não inibidas do detrusor. Diante disso existem espaços para os profissionais de Fisioterapia usarem métodos conservadores de tratamento. **Objetivos:** Mostrar os benefícios que a Fisioterapia pode realizar a curto prazo, em uma paciente idosa que apresenta urgência na hora da micção, com intervalo de uma hora entre as micções e perda da urina por manobras de esforço, nunca antes tido relações sexuais. **Materiais e Métodos:** Foram realizadas 6 sessões, uma vez por semana e utilizou-se os recursos de eletroestimulação no nervo tibial posterior com frequência de 10hz e duração de pulso de 200ms, com a finalidade de inibir contrações indesejáveis do detrusor, exercícios para contrair e relaxar para aumentar a ação reflexa dos músculos do assoalho pélvico, capacidade vesical e intervalos entre as micções. Movimentos de basculas utilizando bola de BOBATH para fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico e conscientização na musculatura superficial do períneo. **Resultados e discussão:** Após 6 sessões a frequência urinaria da paciente foi de 18 vezes para 14 vezes por dia, resultado obtido através do diário miccional. Com esse resultado pode-se observar que a fisioterapia é eficaz no tratamento de incontinência mista, com a utilização de procedimento não invasivos, diminuindo a frequência urinaria e aumentando o intervalo entre as micções. **Conclusão:** Observou-se com a fisioterapia uroginecológica pode restabelecer a continência urinaria sem a utilização de métodos invasivos para melhorar a conseqüência adquirida pela idade.

Palavras- chave: Fisioterapia, Incontinência Urinária Mista.

D.8.1 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional